

Lucas 22.14-23

14 Chegada a hora, pôs-se Jesus à mesa, e com ele os apóstolos.

15 E disse-lhes: Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta Páscoa, antes do meu sofrimento.

16 Pois vos digo que nunca mais a comerei, até que ela se cumpra no reino de Deus.

17 E, tomando um cálice, havendo dado graças, disse: Recebei e reparti entre vós;

18 pois vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus.

19 E, tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim.

20 Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em favor de vós.

21 Todavia, a mão do traidor está comigo à mesa.

22 Porque o Filho do Homem, na verdade, vai segundo o que está determinado, mas ai daquele por intermédio de quem ele está sendo traído!

23 Então, começaram a indagar entre si quem seria, dentre eles, o que estava para fazer isto.

INTRODUÇÃO

A Páscoa é, junto com o Natal, a data mais importante do calendário cristão. Mas como comemorar a Páscoa em isolamento social? Muitas igrejas, como a nossa, tem usado os recursos das redes sociais para transmitir cultos e devocionais, e tentar diminuir a distância, alimentar o povo de Deus e manter comunhão virtual. Mas como viver a Páscoa? Celebrando a ceia on-line? Quebrar o isolamento e nos reunir fisicamente na igreja? Ou simplesmente não fazer nada? Vamos caminhar e meditar nessas coisas. Vem com a gente!

O QUE A BÍBLIA DIZ

Em tempos como o que vivemos, somos desafiados a repensar muita coisa em nossa vida. Dizem que nada mais será como antes. Você tem pensado sobre sua vida? Sobre seu relacionamento com Deus? Sobre sua interação com a igreja? Sobre o convívio com a família? Sobre coisas que antes você dava tanto valor e que agora parecem perder o significado? Temos diante de nós a oportunidade de pensar sobre o significado de muitas coisas para nós! Hoje queria pensar sobre a Páscoa com você!

A Páscoa, já há tempos, virou sinônimo de feriadão e chocolate pra grande maioria. Muitos nem sabem o seu verdadeiro significado. Sua origem está em fatos que aconteceram cerca de 1.500 anos antes de Cristo. Quando o povo de Deus, que era escravo no Egito, foi orientado por Ele a, assim como nós hoje, a ficar em casa. O povo deveria se reunir em família e ter uma janta especial. O prato principal seria o cordeiro. E o sangue desse cordeiro seria utilizado pra marcar a casa dos que acreditavam em Deus. Pintando os umbrais de suas portas com seu sangue. Assim, o Anjo da morte, que mataria os primogênitos de todo o Egito, não entraria em sua casa. E a Páscoa passou a ser comemorada com essa janta especial, como uma comemoração da libertação da escravidão. Para que lembrassem que um dia foram escravos, mas Deus os libertou. É algo profundamente significativo!

Jesus, quando se reúne com seus discípulos, está comemorando esse evento. Mas mais do que isso. Ele está atualizando as definições! Tudo isso, por mais profundo que fosse, não passava de uma sombra, um rascunho do que de fato aconteceria. Deus ouve o clamor da humanidade e percebe o sofrimento causado pelo pecado, e envia seu filho pra libertar a todos nós da escravidão do pecado. Assim como Moisés foi o libertador do povo hebreu no Egito, Jesus é o nosso libertador definitivo! E assim como um cordeiro deveria ser morto e seu sangue marcaria a casa dos hebreus, livrando eles da morte, o sangue de Jesus foi derramado para que nossa vida fosse marcada, e a morte, derrotada.

Jesus deseja ansiosamente celebrar aquela Páscoa. Sabe como ninguém o significado desses acontecimentos. E nos oferece novos símbolos pra lembrar do impacto disso tudo em nós. O vinho representa o sangue de Jesus, derramado na Cruz, para que o preço do nosso pecado fosse pago. O pão, representa seu corpo, entregue sem luta, em obediência. Na cruz Ele declara: “Está consumado”(Jo 19.30). O preço é pago e a nova aliança estabelecida!

E para marcar essa mensagem poderosa em nosso coração e vida, nosso Senhor Jesus ordenou que celebrássemos essa ceia quando nos reuníssemos como igreja. I Coríntios 11.26 diz: “Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha”. Assim seguimos fazendo até nossos dias. Mas como viver isso em isolamento social?

O QUE O TEXTO DIZ A NÓS HOJE

Páscoa em tempos de Epidemia - A Páscoa é a consumação da obra redentora de Jesus na cruz. Por isso, celebrar a ceia nesses dias é algo significativo. Recordamos o amor de Deus por nós ao entregar seu Filho como sacrifício em nosso lugar. Mas mais do que isso, por ser um meio de graça, nos alimentamos espiritualmente. Além de ser um momento especial de comunhão da Igreja!

Perceba que durante a Ceia os discípulos participaram. Jesus partiu o pão e deu para que eles comessem. Da mesma maneira deu pra eles o cálice de vinho para que o bebessem. O comer o pão e beber o vinho é um sermão visível, uma parábola viva do receber a Cristo como nosso Salvador crucificado e de nos alimentarmos dele em nosso coração mediante a fé, uma fé participativa.

Mas apesar de valorizar profundamente a Ceia do Senhor como um meio de graça e comunhão. Apesar dessa ser uma das maiores perdas, entre muitas outras, causadas pela incapacidade de nos reunirmos na presença de Deus como seu povo no Dia do Senhor. A resposta adequada a essa grande perda não é tentar transmitir ao vivo a Ceia do Senhor. Precisamos entender que esse caminho está fechado. Por enquanto, não somos chamados para festejar, mas para jejuar. Em situações de perda como essa, precisamos aprender a lamentar. Algo bastante difícil para aqueles que fazem parte de uma geração acostumada à gratificação instantânea. Omo crianças mimadas e queremos tudo AGORA!(Fast food). Não suportamos vazios e perdas. Mas precisamos aprender a lidar com a vida como um todos. Com suas alegrias e tristezas, nos deixando levar pelo tempo de Deus, abrindo mão da tentação de ser senhor do tempo!

Conclusão

A Ceia do Senhor é uma das maiores bênçãos que Jesus Cristo deu à sua igreja. Nossa incapacidade de celebrar a Ceia do Senhor por um período deve ser lamentada. Um lamento que deve nos levar as lágrimas (Sl 137:1-2) mas também ao desejo de restauração (Sl 63:1; 143:6). Este é o tipo de sentimento que somos chamados a cultivar em nós e na comunidade da fé.

Não podemos fingir que está tudo bem. Há muitas coisas que podemos fazer on line. Mas há muitas outras que não podemos. E precisamos viver o tempo da espera. Nosso jejum da Ceia do Senhor é

necessário, mas lamentável. É também uma oportunidade de cultivar um desejo sincero pelo Senhor e por seu povo que tornará nosso banquete à mesa do Senhor ainda mais alegre quando o tempo do nosso jejum chegar ao fim. Faremos um banquete na casa de Sião! Uma Páscoa fora de época. Iniciaremos nossa contagem amanhã. E contaremos cada dia! Ansiando por compartilhar novamente a Mesa do Senhor, a igreja reunida. E poder experimentar um pouco da saudade de nosso Senhor quando prometeu não mais participar desse momento até que chegue o dia!

DESAFIO

Cristo está no centro, não seus desejos. Viva a contagem regressiva para o reencontro com sua igreja e com a ceia do Senhor. Enquanto espera valorize essas coisas e peça perdão por todas as vezes que você deixou de vivê-las por causa de outras coisas de menor importância.